

ILHA DE SÃO MIGUEL



O Centro Ambiental do Priolo foi inaugurado em Dezembro de 2007, numa parceria da Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves (SPEA) com a Secretaria Regional do Ambiente e do Mar (SRAM) e a Direção Regional de Recursos Florestais (DRRF).

Este centro de interpretação, gerido pela SPEA e localizado numa antiga casa florestal em plena Reserva Florestal de Recreio “Cancela do Cinzeiro”, Pedreira

– Nordeste, tem como objetivo divulgar a riqueza natural e a biodiversidade dos Açores, através da receção de visitantes, realização de atividades direcionadas para diversos públicos e promoção de ações de educação ambiental em escolas. As temáticas principais do Centro Ambiental do Priolo incidem sobre o Priolo, espécie de ave endémica do leste da ilha de São Miguel (concelhos do Nordeste e da Povoação), e o seu habitat a floresta Laurissilva,

composta por espécies de plantas também únicas no mundo, assim como a avifauna açoriana e a biodiversidade em geral.

O Centro Ambiental do Priolo promove diversas atividades, tais como a plantação de espécies endémicas e a observação de aves, e realiza também cursos e workshops que oferecem um melhor conhecimento das espécies autóctones dos Açores. O leste da ilha de São Miguel possui locais fantásticos de grande riqueza natural e o Centro Ambiental do Priolo constitui um ponto fulcral

ILHA DE SÃO MIGUEL



para os que visitam esta área, ao fornecer informação e conhecimentos, ao promover o turismo de natureza e o birdwatching, favorecendo assim um desenvolvimento sustentável.

OBJECTIVOS DO CENTRO AMBIENTAL DO PRIOLO:

1. Ser o centro de receção e informação aos visitantes na ZPE Pico da Vara/Ribeira do Guilherme.
2. Criar um programa de atividades destinadas à população local que permitam um melhor conhecimento das espécies autóctones dos Açores.

3. Oferecer uma programação apelativa às escolas da ilha que permita divulgar o Priolo, como símbolo dos Açores, entre a população escolar.
4. Favorecer o desenvolvimento sustentável da região através da venda de produtos artesanais e alimentares de produção local e o fomento do turismo de natureza.
5. Desenvolver uma rede de parceiros e voluntários, no sentido de contribuir para a conservação do Priolo e do seu habitat.
6. Criar uma estrutura que potencialize a investigação na ZPE Pico da Vara/Ribeira do Guilherme.



Texto Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves

Fotos Paulo Henrique Silva/DRA